

museu

ACASA

do objeto brasileiro

Sumário

1	Propósito	03
2	Programação	06
	Exposições	08
	Programação pública	15
	Loja	20
	Participações externas	23
3	Acervo	25
4	Comunicação	27
5	Educativo	33
6	Quem somos e como fizemos	36

1 Propósito



Gestão e avanços

Renata Mellão
Diretora-presidente

Eduardo Augusto Sena
Diretor executivo

Este relatório apresenta um panorama das ações realizadas pelo Museu A CASA do Objeto Brasileiro ao longo de 2025, ano marcado por importantes avanços institucionais e estruturais. Em sintonia com sua missão de preservar, difundir e valorizar o design, o artesanato e os saberes manuais brasileiros, o Museu concentrou esforços no fortalecimento de sua gestão, no planejamento de seu futuro e na qualificação de suas condições de atuação. Entre os principais marcos do período destacam-se o desenvolvimento e a aprovação de projetos voltados à realização de obras e melhorias no espaço museal, etapa fundamental para ampliar a acessibilidade, a conservação do acervo, a experiência dos públicos e a sustentabilidade da instituição.

O ano também foi marcado pelo início do trabalho da Direção Artística, um passo significativo para o fortalecimento da identidade cultural e programática do Museu. A nova frente de atuação contribui para ampliar o diálogo entre tradição e contemporaneidade, potencializando a realização de exposições, projetos de pesquisa, ações educativas e iniciativas de difusão cultural. Em conjunto, essas ações reafirmam o compromisso do Museu A CASA do Objeto Brasileiro com a valorização dos fazeres brasileiros e com a construção de uma instituição cada vez mais preparada para os desafios e oportunidades das próximas décadas.



Direção Artística e Alinhamento Programático

Mariana Lorenzi
Diretora artística

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo para o Museu A CASA do Objeto Brasileiro. Com a chegada de uma Direção Artística dedicada, a instituição fortaleceu o alinhamento entre sua missão histórica e os desafios contemporâneos do campo do artesanato, do design e da cultura material brasileira.

Mais do que organizar uma agenda de exposições e atividades, o trabalho desenvolvido ao longo do ano concentrou-se na construção de uma visão programática integrada, capaz de conectar diferentes frentes de atuação do museu — programação expositiva, educativo, acervo, comunicação, loja e relações institucionais — em torno de temas comuns e objetivos compartilhados.

A programação de 2025 foi orientada por questões centrais para a atuação do Museu A CASA: a valorização dos saberes artesanais, a diversidade cultural brasileira, a relação entre território e criação, a transmissão de conhecimentos entre gerações e os diálogos entre tradição e contemporaneidade. Esses eixos fortaleceram a coerência conceitual das iniciativas realizadas ao longo do ano.

Nesse contexto, o museu ampliou sua atuação como espaço de encontro entre artesãos, designers, pesquisadores, artistas, educadores e público, promovendo experiências que reconhecem o objeto artesanal não apenas como resultado material, mas como expressão de modos de vida, memória e conhecimento.

Ao mesmo tempo, foram lançadas bases importantes para o futuro da instituição, por meio do fortalecimento de parcerias estratégicas, da ampliação da presença nacional do museu e da consolidação de uma programação capaz de articular pesquisa, difusão, formação e impacto social.

Os resultados apresentados neste relatório refletem esse esforço coletivo de alinhamento institucional e reafirmam o compromisso do Museu A CASA do Objeto Brasileiro com a valorização do fazer manual e com a construção de um espaço vivo de reflexão, criação e diálogo sobre a cultura brasileira.



2 Programação

Programação

Ao longo de 2025, o **Museu A CASA do Objeto Brasileiro** reafirmou seu compromisso com a valorização do fazer artesanal, do design brasileiro e das narrativas culturais diversas, por meio de uma programação pública consistente e plural, que trouxe ao museu mais de 12.000 pessoas.

No total, foram realizadas 06 exposições, consolidando o museu como um espaço ativo de reflexão, difusão e de encontro para se pensar a tradição e a contemporaneidade no Brasil.

A programação expositiva contemplou diferentes abordagens e territórios, com destaque para o **9º Prêmio Objeto Brasileiro**, iniciativa central do museu dedicada ao reconhecimento da produção atual no campo do design e do artesanato. As demais exposições — **Reflexão Broches** (22/03 a 13/04); **Onde em Sonho Ela Mora** (29/03 a 11/05); **Qual o seu papel? Da fibra à forma, a arte que pulsa da Paraíba** (24/05 a 03/08); **Xingu – Reflexos Indígenas no Design Contemporâneo** (17/08 a 26/10); e **Rendando Histórias** (16/11 a 01/03) — ampliaram o olhar sobre materialidades, técnicas e saberes, evidenciando a potência criativa de diferentes regiões e contextos culturais do Brasil.

Complementando as exposições, a programação contou com 23 atividades abertas ao público, entre encontros do Papo de Casa, oficinas e eventos, o Museu A CASA promoveu a troca direta entre público, artistas, artesãos e especialistas. Essas ações fortaleceram o papel da instituição como espaço de formação, diálogo e experimentação.

Ao integrar exposições e atividades formativas, a programação de 2025 reforça a atuação do Museu A CASA do Objeto Brasileiro como plataforma de valorização da cultura brasileira em suas múltiplas dimensões — estética, cultural e social.

Exposições 2025

6

exposições

7.463

visitantes

204

dias em cartaz gratuitamente

1.049

estudantes recebidos









QUAL O SEU PAPEL?

DA FIBRA À FORMA, A ARTE QUE PULSA DA PARAÍBA

24/05 A 03/08

[saiba mais](#)



XINGU
REFLEXOS INDÍGENAS NO DESIGN CONTEMPORÂNEO

16/08 A 26/10

saiba mais



Programação Pública

A programação pública do Museu A CASA do Objeto Brasileiro em 2025 consolidou-se como um espaço essencial de encontro, troca e aprofundamento das reflexões propostas nas exposições, ampliando o acesso aos conteúdos e aproximando o público dos processos criativos e dos saberes envolvidos no fazer artesanal.

Ao longo do ano, foram realizadas **23 atividades**, compondo uma agenda diversa que articulou e incentivou o diálogo entre público e artistas, designers, artesãos, pesquisadores e profissionais da área.

Os encontros do **Papo de Casa** trouxeram debates relevantes sobre identidade, cultura material e os desafios contemporâneos do setor, abordando temas como o que define um objeto brasileiro, as relações entre tradição e criação contemporânea, e os impactos das mudanças climáticas sobre práticas artesanais.

As **oficinas**, por sua vez, ofereceram experiências práticas e sensoriais, contemplando diferentes técnicas e linguagens — da papietagem ao bordado botânico, do grafismo indígena à criação com materiais naturais — promovendo a valorização do fazer manual e o contato direto com processos criativos. Destacam-se também as atividades conduzidas por mestres e coletivos indígenas, que trouxeram ao público saberes tradicionais e perspectivas fundamentais para o entendimento da produção cultural brasileira.

A programação incluiu ainda ações voltadas à relação entre cultura e tecnologia, como discussões sobre presença digital e novas formas de circulação do fazer artesanal.

Ao promover essa diversidade de ações, o Museu A CASA reafirma seu papel como um espaço vivo de circulação de conhecimentos, valorização de saberes e fortalecimento das redes entre criadores e público.



17

atividades

672

participantes

Papos de Casa

7

papos de casa

333

pessoas



Qual o seu papel



Reflexos do Xingu



Cerâmica Wuará



LAB Artesol



O que faz um objeto ser brasileiro



Roda vento



Cartazes



Paisagens da Serra



Papietagem



Paisagens da Serra



Paisagens da Serra

Oficinas

8

oficinas

223

pessoas

Espaço De Eventos

6

atividades

398

pessoas



Loja

Em 2025, a loja do Museu A CASA do Objeto Brasileiro consolidou-se como um importante eixo de articulação entre pesquisa, difusão e sustentabilidade institucional, ampliando seu papel para além do espaço comercial e afirmando-se também como ambiente de curadoria, formação e conexão entre público e artesãos.

Ao longo do ano, as **viagens de pesquisa de campo** realizadas em estados como Pernambuco, Minas Gerais, Pará e Ceará contribuíram para o mapeamento, aproximação e fortalecimento de relações com novos artesãos. Esse movimento ampliou a rede de parceiros da loja, promovendo a diversidade de técnicas, territórios, estéticas e narrativas, ao mesmo tempo em que difundiu o nome do museu em diferentes contextos produtivos.

Observou-se também um aumento significativo na procura por parte de arquitetos, decoradores e estudantes de design e artesanato, que passaram a reconhecer a loja como um **espaço de referência para pesquisa de técnicas, materiais e identificação de artesãos qualificados**. Nesse sentido, a atuação da equipe se fortaleceu por meio de um trabalho contínuo de consultoria ao público, oferecendo mediação e aprofundamento sobre os processos e saberes envolvidos nas peças.

A loja reafirmou ainda seu caráter híbrido, sendo cada vez mais percebida como um espaço de visita onde os objetos são apresentados em diálogo com seus contextos culturais e produtivos, e não apenas como itens de consumo.

No ambiente digital, as redes sociais desempenharam um papel fundamental na aproximação entre público e artesãos, com o compartilhamento de histórias, processos e técnicas, **ampliando a visibilidade dos produtores e fortalecendo vínculos**.

No campo da gestão, foram implementadas melhorias estruturais importantes, com a organização e sistematização do acervo da loja, incluindo o registro e codificação das peças e a regularização do controle de estoque. Houve também revisão e ajuste dos valores praticados, buscando maior equilíbrio entre remuneração justa aos artesãos e posicionamento de mercado.

Como resultado, a loja ampliou seu catálogo, com o aumento no número de fornecedores artesãos, reforçando seu compromisso com a valorização do fazer manual e com a geração de impacto positivo nas cadeias produtivas do artesanato brasileiro.





Loja

648

vendas

530

objetos

3.803

visitantes

106

artesãos parceiros

18

estados representados



Ação Especial DW! Semana de Design

Durante a DW! Semana de Design de São Paulo, a loja do Museu A CASA recebeu uma ambientação/instalação assinada por Luly Viana, construída a partir dos quatro elementos da natureza: água, terra, fogo e ar. A intervenção propôs uma leitura sensorial e poética dos objetos, ressaltando suas materialidades, origens e processos de transformação, e reforçando a conexão entre o fazer artesanal e os ciclos naturais.





Participações externas

Em 2025, o Museu A CASA do Objeto Brasileiro ampliou sua presença institucional por meio de participações em eventos externos de relevância nacional, fortalecendo redes, difundindo suas iniciativas e promovendo o diálogo sobre o artesanato e o design brasileiro em diferentes contextos.

Em parceria com a Artesol, o museu integrou a programação do **Papo Artesanal – Inovação e tradição no artesanato**, contribuindo para o debate sobre os desafios contemporâneos da criação artesanal e apresentando o Prêmio Objeto Brasileiro como uma plataforma de valorização da produção autoral.

A loja do museu também marcou presença em ações formativas e educativas, como o **Sábado Cultural – Diálogo com as Culturas Indígenas**, realizado pelo Colégio Santa Cruz, em São Paulo. A atividade promoveu o contato direto com o público, especialmente famílias e crianças, por meio da exposição e mediação de objetos, além da participação em palestras e oficinas, ampliando o alcance institucional e o interesse pelas temáticas trabalhadas pelo museu.

O Museu A CASA participou ainda de importantes feiras e encontros do setor, como o **Salão do Artesanato de São Paulo** e a **Fenearte**, no Recife, contribuindo em rodas de conversa e apresentações institucionais que abordaram iniciativas de fortalecimento do artesanato brasileiro e a atuação do museu no campo.

No universo da moda e do design contemporâneo, destaca-se a participação no **São Paulo Fashion Week**, com a instalação Casa Bordada como cenário do desfile da marca FOZ, evidenciando o diálogo entre artesanato e criação contemporânea.

Em âmbito internacional, o museu integrou a programação da **COP 30**, em Belém do Pará, com participação na Casa Amazônia, iniciativa do Instituto Arapyau. Na ocasião, apresentou a instalação “8 partes de uma mesa brasileira”, no dia dedicado a sistemas alimentares, além de uma fala institucional, reforçando a relação entre cultura material, sustentabilidade e território.

Por fim, participou do **MICBR**, em Fortaleza. O MICBR é uma iniciativa do Governo Federal que promove a internacionalização e o fortalecimento da economia criativa brasileira, reunindo profissionais, instituições e empresas em rodadas de negócios, encontros e atividades de formação, ampliando conexões e oportunidades no setor.

Essas participações reforçam o posicionamento do Museu A CASA como agente ativo na articulação de redes, na difusão de conhecimento e na valorização do artesanato brasileiro em múltiplos territórios e plataformas.



Papo Artesanal – Inovação e tradição no artesanato parceria com a Artesol

14 de maio, São Paulo
Com Angelo Miguel, coordenador do 10º Premio Objeto Brasileiro



Sábado Cultural – Diálogo Com As Culturas Indígenas parceria com Colégio Santa Cruz

17 de maio, São Paulo – SP



**19º Salão do Artesanato de São Paulo
Roda de conversa: iniciativas que fortalecem o artesanato brasileiro**

22/05, São Paulo – SP
Com Mariana Lorenzi (Museu A Casa), Ana Clara Melo (Artesol), mediação Isabel Franke (Artesol)



**17º Fenearte
Conversas Instigantes: Museu A Casa apresenta o Prêmio Objeto Brasileiro**

14/07, Recife – PE
Com Mariana Lorenzi, mediação Íldima Lima



Desfile FOZ na SPFW

Instalação da Casa Bordada como cenário do desfile da marca FOZ, do estilista Antônio Castro
17/10, São Paulo – SP



COP30 – Cas'Amazônia

Instalação 8 partes de uma mesa brasileira no dia dedicado à sistemas alimentares
Fala de apresentação do Museu A Casa pela diretora artística Mariana Lorenzi
13/11, Belém do Pará – PA | Apoio: Instituto Arapyau



Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR) + Ibero-América 2025

3 a 7/12, Fortaleza – CE
Participação em rodadas de negócios



3 Acervo



Acervo

Em 2025, o acervo do Museu A CASA do Objeto Brasileiro seguiu ativo em ações de difusão e articulação com diferentes campos criativos. Destaca-se o empréstimo da obra Casa Bordada para o desfile da marca FOZ, apresentado no São Paulo Fashion Week. A presença da peça como elemento cenográfico reforçou o diálogo entre o acervo do museu e a moda contemporânea, ampliando a visibilidade das práticas artesanais em novos contextos e públicos.

4 Comunicação



Comunicação

Em 2025, o Museu A CASA do Objeto Brasileiro avançou no fortalecimento de sua comunicação institucional, ampliando o alcance e a qualidade de suas interações com o público.

Observou-se um **crescimento no número de seguidores e um aumento significativo no engajamento nas plataformas digitais**, refletindo uma comunicação mais consistente e alinhada às ações do museu. A contratação de uma **nova assessoria de imprensa** contribuiu para a ampliação da presença na mídia, com um maior número de matérias publicadas e maior visibilidade das atividades realizadas ao longo do ano.

Paralelamente, foi desenvolvido um **projeto de sinalização** para o museu, com o objetivo de qualificar a experiência de visitação, aprimorar a orientação do público nos espaços e fortalecer a identidade institucional.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do Museu A CASA com uma comunicação mais integrada, acessível e estratégica, ampliando o diálogo com diferentes públicos.

Repercussões – Publicações



Revista ArqXP

A revista ArqXP, que circula trimestralmente, apresentou o museu em 4 encartes impressos e digitais.

Repercussões – Televisão



TV Gazeta

31 de maio de 2025

Programa Mulheres

Pauta: Dicas de Passeios Culturais
por São Paulo

Exposição *Qual o seu papel? Da fibra à
forma: a arte que pulsa da Paraíba*



TV Globo

18 de outubro de 2025

Programa Antena Paulista

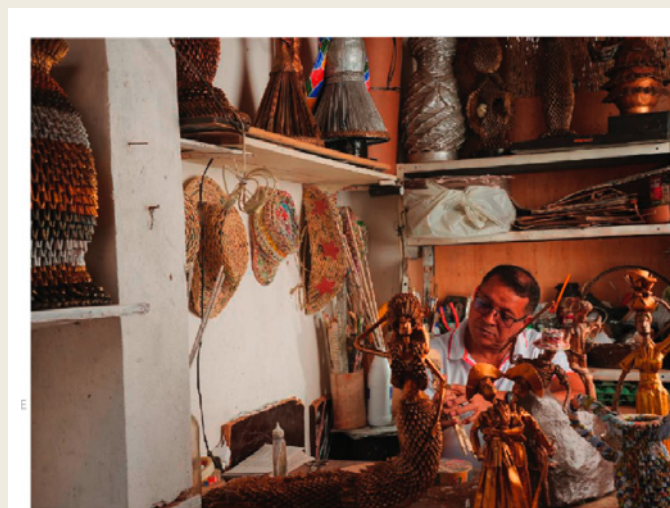
Pauta: Dicas Culturais

Exposição *Xingu: Reflexos Indígenas no
Design Contemporâneo*

Repercussões – Imprensa

137

publicações
em 2025



A ARTE DE CRIAR ENCANTAMENTO

Mostra apresenta um universo lúdico, popular e profundamente enraizado nas memórias, territórios e afetos do Nordeste

Imagine circular por um espaço repleto de cores, símbolos e seres, tais como maracatus, brincantes, palhaços, animais fantásticos, maletas e bonecos que espelham a riqueza cultural do Nordeste brasileiro. Na mostra **Qual o seu papel? Da fibra à forma: a arte que pulsa da Paraíba**, exibida no Museu A Casa do Objeto Brasileiro, em São Paulo, até o dia 3 de agosto, cada objeto celebra a inventividade popular e ainda

convida à reflexão sobre memória, identidade e sustentabilidade. As peças saíram das mãos de sete artistas paraibanos que trabalham com o papel por meio das técnicas papel machê e papieragem. Materiais descartados, como papelão, caixas de medicamentos e rolos de papel higiênico, se unem a fibras e resíduos orgânicos, tais quais banana, cana-de-açúcar, casca de cebola, carnaúba, espada-de-são-jorge, ca-

pim-elefante, para originar papiros que incorporam texturas e tonalidades únicas às obras. "A criatividade coletiva pode revelar beleza onde menos se espera. Além disso, o fazer artesanal segue sendo um elo vital entre passado, presente e futuro", diz Mariana Lorenzi, diretora artística da Instituição. - RM

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO
acasa.org



Canais de comunicação

 e-mail marketing	 site	 youtube @acasamuseu	 instagram @museuacasa	 facebook @museuacasa	 linkedin
23.302 mailing total	13.000 acessos	1.537 inscritos	31.200 seguidores	11.790 seguidores	2.148 seguidores
28 emails enviados	13.000 usuários	6.800 visualizações	101.600 usuários alcançados	39.922 usuários alcançados	30 publicações
11 newsletters	33.900 visualizações de página	10 vídeos	308 publicações	200 publicações	541 visitas ao perfil
		80.200 impressões	500 stories	117.000 visitas ao perfil	15.605 impressões
		344,5 horas de exibição	628.517 visitas ao perfil	2.000 engajamento	

* alcance 100% orgânico

*obs.: o filtro do linkedin só permite até 365 dias antes da data de hoje. dessa forma, os dados aqui apresentados são de 17.04.2025 até 31.12.2025



5 Educativo

Educativo

Em 2025, o programa educativo do Museu A CASA do Objeto Brasileiro se consolidou como um espaço de encontro vivo entre pessoas, saberes e territórios, ampliando sua atuação para além do espaço expositivo e fortalecendo vínculos com diferentes públicos.

Ao longo das exposições, o educativo promoveu experiências sensíveis que articularam **mediação, prática artística e escuta ativa**. Na exposição “Qual o seu papel? Da fibra à forma, a arte que pulsa da Paraíba”, por exemplo, circularam 1.772 visitantes, com participação de públicos de diferentes regiões do Brasil e do exterior. As ações educativas incluíram **oficinas, visitas mediadas e encontros com mestres artesãos**, criando um ambiente de troca direta entre público e fazer artesanal.

As atividades com **grupos e ações externas** tiveram papel fundamental nesse processo, com 1.049 pessoas atendidas em **visitas agendadas e ações educativas** ao longo do ano, incluindo crianças, estudantes e educadores. As **oficinas** se destacaram como espaços de criação coletiva, reunindo diferentes gerações em torno do fazer manual e transformando materiais simples, como o papel, em experiências de imaginação, memória e expressão.

Em outras exposições, como “Xingu – Reflexos Indígenas no Design Contemporâneo”, o educativo também promoveu encontros, oficinas e rodas de conversa, além de receber 9 grupos agendados, totalizando 165 participantes, reforçando o papel do museu como espaço de formação e diálogo intercultural.

Nesse contexto, a exposição “Rendando Histórias” ampliou de forma significativa a dimensão sensível e participativa das ações educativas. Ao apresentar os saberes da renda renascerça e as manifestações culturais do Cavalo Marinho, a mostra criou um ambiente de **troca direta entre artesãos e público**, no qual técnicas, memórias e narrativas foram compartilhadas por meio de visitas mediadas, oficinas e apresentações culturais. As **atividades conduzidas pelas Rendeiras da Aldeia** evidenciaram o fazer artesanal como prática viva, transmitida entre gerações, transformando o espaço expositivo em um lugar de escuta, convivência e experiência coletiva, onde tradição e contemporaneidade se entrelaçam.

A **parceria com a EMEI Pedroso de Moraes** se destacou como uma das experiências mais significativas do ano. Integrada ao projeto **Museu Além Muros**, a iniciativa aproximou crianças de 4 a 6 anos do

universo do museu por meio de visitas em cortejo pelo bairro, oficinas, ações dentro da escola e formação de professores. A presença contínua das crianças no museu trouxe novas camadas de sentido às exposições, preenchendo o espaço com brincadeira, curiosidade e afeto, e reafirmando o potencial transformador da relação entre cultura e educação.

Ao longo do ano, a equipe educativa também investiu em sua **formação, com participação em atividades no Museu da Pessoa**, voltadas à metodologia de coleta de histórias orais. Essa formação resultou na habilitação para a criação de um **núcleo do Museu da Pessoa no A CASA**, abrindo novas possibilidades de atuação voltadas à escuta, registro e valorização das narrativas dos públicos e dos artesãos.

Mais do que números, o educativo de 2025 foi marcado por **experiências de encantamento, escuta e criação compartilhada**. Entre desenhos, histórias, oficinas e conversas, o museu se afirmou como um espaço aberto ao aprendizado coletivo, onde o fazer manual, a cultura popular e os vínculos humanos se entrelaçam, criando memórias que permanecem para além da visita.



Educativo

47

visitas mediadas

31

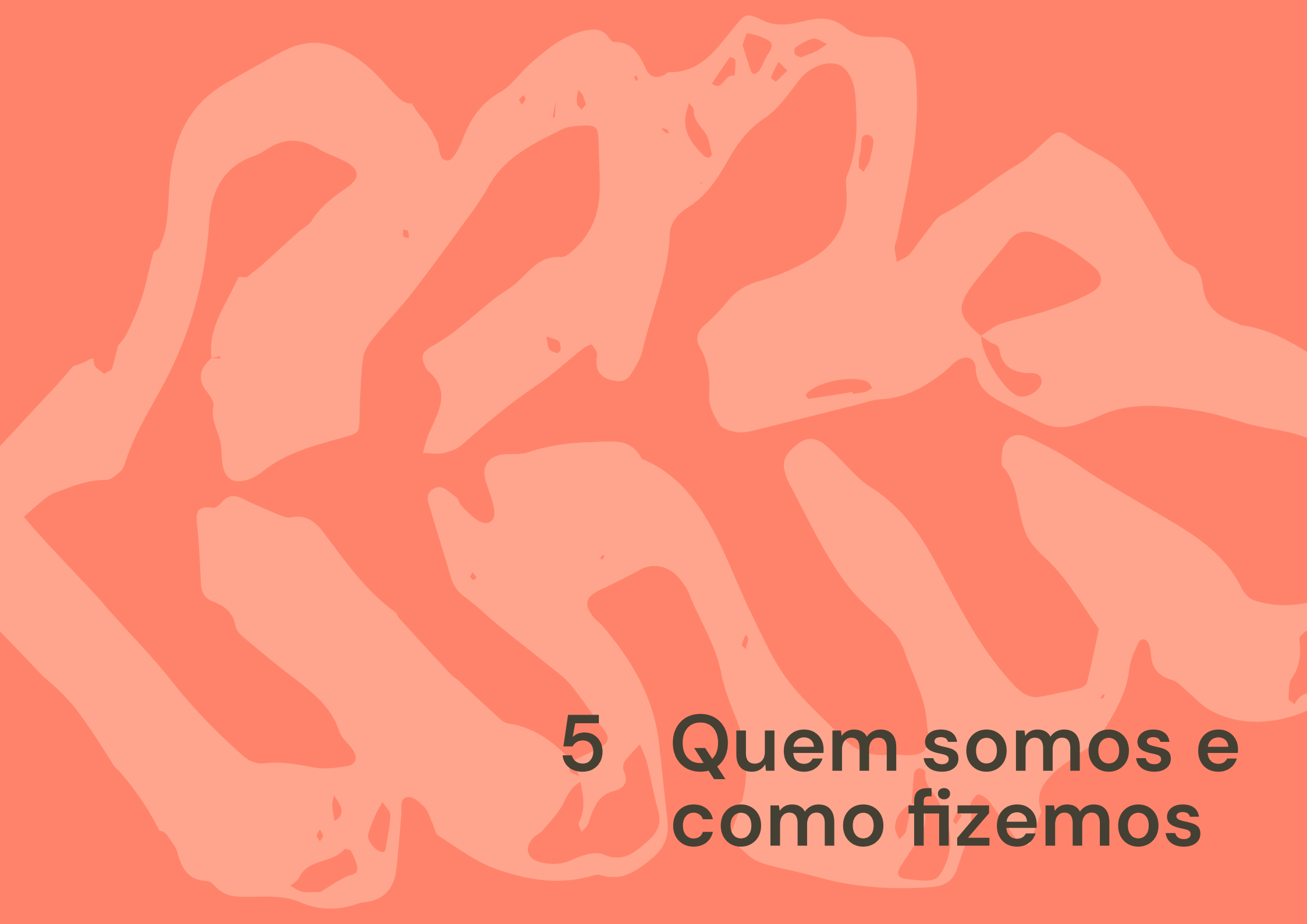
grupos escolares

1.049

visitantes das visitas

9

ações educativas



5 Quem somos e como fizemos



Parcerias 2025

Em 2025, o Museu A CASA do Objeto Brasileiro fortaleceu e ampliou sua rede de parcerias e aproximações institucionais, estabelecendo diálogos com organizações culturais, coletivos, órgãos públicos e iniciativas nacionais e internacionais. Essas conexões foram fundamentais para a realização de projetos, circulação de conteúdos e expansão do alcance do museu.

Destacam-se articulações com instituições como Artesol, Instituto Arapyaú, Instituto Socioambiental e Fundação Roberto Marinho, além de diálogos com museus e centros culturais como a Cinemateca Brasileira, o Museu do Pontal, e o Instituto Tomie Ohtake.

No âmbito de eventos e políticas públicas, o museu esteve em interlocução com iniciativas como o Salão do Artesanato de São Paulo, a Fenearte (Feira de Nacional de Negócios de Artesanato – Recife), o MICBR e o Programa do Artesanato Brasileiro, além de parcerias com governos estaduais e agentes do setor criativo.

Ao todo, foram estabelecidas 23 parcerias e aproximações institucionais ao longo do ano, reforçando o papel do Museu A CASA como articulador de redes e agente ativo na valorização, promoção e desenvolvimento do artesanato e do design brasileiros.

19º Salão do Artesanato de São Paulo

ADEPE / Fenearte

Artesol

Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design de Cabo Verde

Cinemateca Brasileira

Colégio Santa Cruz

Coletivo Rendeiras da Aldeia

CRAB / Sebrae – Centro de Referência do Artesanato Brasileiro

Festival Cidade da Cultura FOZ (SPFW)

Fundação Roberto Marinho

Governo do Estado da Paraíba

Instituto Arapyaú

ISA – Instituto Socioambiental

Instituto Tomie Ohtake

Jornal Nexo

Ministério da Cultura (MicBR)

Museu do Pontal

Programa de Artesanato Paraibano

Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) – Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP)

Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (CultSP Pro)

Secretaria de Educação do Município de São Paulo

Yankatu

Governança

Em 2025, o Museu A CASA do Objeto Brasileiro avançou de forma significativa no fortalecimento de sua **governança e estrutura institucional**, inaugurando uma nova fase de planejamento estratégico e sustentabilidade.

Destaca-se a contratação de uma diretora artística, Mariana Lorenzi, que passa a atuar na condução e qualificação da programação e no alinhamento das diretrizes institucionais do museu. No campo da governança, houve também a entrada de uma nova conselheira fiscal, Marcela Amaral, contribuindo para o aprimoramento dos processos de acompanhamento e transparência.

Com o objetivo de ampliar e diversificar suas fontes de financiamento, o museu estruturou uma frente dedicada à captação de recursos, incluindo a contratação de consultoria especializada e a realização de um evento voltado à aproximação com potenciais patrocinadores. Nesse contexto, foi firmada parceria com o escritório Levisky Legado, que gerou resultados expressivos na prospecção institucional, com 172 empresas contactadas, 35 retornos recebidos e 27 reuniões realizadas.

Como resultado dessas ações, o museu alcançou, em 2025, uma receita total de aproximadamente R\$ 818.000,00, proveniente de diferentes fontes, incluindo editais públicos, como o ProAC (linhas 17 e 36), o Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), doações de pessoas físicas, apoio do Instituto Arapyaú e receitas próprias, como locação de espaços e vendas da Loja.

No campo da gestão operacional, foram implementadas melhorias na administração predial, com a contratação de empresa especializada para manutenção e cuidado dos edifícios, contribuindo para a conservação e qualificação dos espaços.

O período também foi marcado pela conquista de dois editais ProAC em 2024, que garantem impacto direto na programação e na infraestrutura do museu: o ProAC 17/2024 – Apoio a Projetos de Artesanato e o ProAC 36/2024 – Manutenção e Modernização de Museus.

Esses avanços reforçam o compromisso do Museu A CASA com a profissionalização de sua gestão, a ampliação de suas parcerias e a construção de bases sólidas para sua sustentabilidade e crescimento.





Quem somos

Diretora Presidente

Renata Mellão

Diretoras

Sonia Kiss

Maria Eudóxia Mellão

Figueiredo Atkins

Conselho Fiscal

Marco Antonio Leonardo Alves

Marta Villares Ribeiro Matta

Marcela Amaral

Conselho Consultivo

Auresnede Pires Stephan

Hélio Rubens Batista Ribeiro Costa

Ilana Seltzer Goldstein

Marcos Cartum

Pieter Thomas Tjabbes

Tito Enrique da Silva Neto

Equipe

Direção Executiva

Eduardo Sena

Direção Artística

Mariana Lorenzi

Administrativo-Financeiro

Tatiana Sousa

Comunicação

Halinni Garcia Lopes

Desenvolvimento Institucional

Carolina Rocha

Gestão Predial

Janice Monteiro

Gestão Loja

Patrícia Kede Godoy

Loja

Lívia Andreello

Mediação e Educativo

Camilla Pires

Andrea Vicente

Produção

Renata Zanetti Sant'Anna

Serviços Gerais

Maria José Miguel Pereira

Zeladoria

Alfredo Matias

Assessoria de Imprensa

Agência Taga

Consultoria de Comunicação

Regina Galvão

museu

A CASA

do objeto brasileiro

Av. Pedroso de Moraes, 1216/1234
Pinheiros, São Paulo, SP



acasa.org.br



+55 11 3814 9711



+ 55 11 94254 1179



contato@acasa.org.br